



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA:
TEORIA, APLICAÇÃO E VALORES**
Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada



**Processo Seletivo - Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada à
Gestão Ambiental - 2022**

Prova de formação - Gabarito

Questão 1.

Glavic, P e Lukman, R. 2007. Review of sustainability terms and their definitions. Journal of Cleaner Production 15: 1875-1885.

No artigo publicado por Glavic, P e Lukman (2007), os autores fazem uma revisão das definições dos termos relacionados a sustentabilidade.

Explique com suas palavras a definição dos autores de desenvolvimento sustentável e aponte ao menos duas dimensões que os autores consideram fundamentais nesse processo. Na sua opinião, cite ao menos dois aspectos negativos que o Brasil tem enfrentado para alcançar o desenvolvimento sustentável desde 2019?

1. Se o candidato explica a definição (30% da questão)
2. Se o candidato aponta ao menos 2 dessas dimensões (30% da questão)
3. Se o candidato contextualiza o Brasil e o desenvolvimento sustentável (40% da questão)

Questão 2.

O artigo publicado por Astudillo-Scalia e colaboradores (2021) trata de estratégias para preservação da biodiversidade marinha. Baseando-se na discussão do artigo, discorra sobre o uso da diversidade ambiental na conservação da biodiversidade marinha.

1. Apresentação do problema que motivou o artigo (30%)
2. Definição explícita de ED (10%)
3. Discussão sobre a efetividade da ED como alternativa nos planos de conservação (60%)

Questão 3.

Freitas, C.T., Lopes, P.F.M., Campos-Silva, J.V., Noble, M.N., Dyball, R., Peres, C.A. 2019. Co-management of culturally important species: A tool to promote biodiversity conservation and human well-being. *People and Nature*, doi: 10.1002/pan3.10064.

Nesse estudo, é apresentado exemplos de como o co-manejo de espécies culturalmente importante para comunidades tradicionais da Amazônia pode estar alinhado à preceitos de conservação. Além disso, é apresentado exemplos de iniciativas de co-manejo em outras partes do planeta discutindo os efeitos e benefícios desse modelo, novamente, na conservação da biodiversidade.

Baseado na discussão ofertada pelos autores do estudo, com suas palavras, descreva quais os principais efeitos a nível ecossistêmico (incluindo o bem estar social humano) e quais benefícios tangíveis para a conservação podem ser identificados a partir dessa modalidade de manejo.

RESPOSTA: O co-manejo baseado em espécies culturalmente importantes pode propiciar: A descentralização de esquemas de manejo baseado em modelo top-down de controle e decisão; Conhecimento tradicional é então incorporado ao processo de tomada de decisão; Compartilhamento das informações na regulação dos processos ecossistêmicos que implicam no manejo adequado gera um maior comprometimento dos atores envolvidos na conservação da biodiversidade; Aumenta o empoderamento das comunidades que usam os recursos naturais quanto às medidas de conservação por desenvolver percepção da importância de habitats e fluxos energéticos para a manutenção da biodiversidade; Permite um maior engajamento dos usuários diretos dos recursos naturais na cobrança de ações por parte dos órgãos reguladores e políticos. Além disso, quando a regulação institucional, seja ela em qualquer esfera administrativa do poder público é ausente, o co-manejo com envolvimento local pode ser o único meio para garantir medidas efetivas de fiscalização, conformidade e preservação dos recursos naturais explorados, bem como alinhando as expectativas das comunidades que usam os recursos com condutas apropriadas para salva guarda e viabilidade dos serviços ecossistêmicos ao longo do tempo. Por fim, o desenvolvimento de práticas de co-manejo por comunidades diretamente envolvidas na exploração dos recursos naturais e/ou biodiversidade pode aliviar a instabilidade social dessas, e reduzir a insegurança alimentar somado aos benefícios que a conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos também produz.

Questão 4.

Obrecht, M., Feodorova, Z., Rosi, M. 2022. Assessment of environmental sustainability integration into higher education for future experts and leaders. *Journal of Environmental Management*, 316, 115223

Nesse estudo, os autores apresentam um modelo conceitual analítico para avaliar o nível de penetração de temas ligados à sustentabilidade ambiental nos três níveis de desenvolvimento acadêmico (i.e., graduação, mestrado e doutorado). Para isso, os autores empiricamente realizaram uma análise quali-quantitativa de um número bastante expressivo de programas de ensino, essencialmente quanto a aderência desses programas aos temas entre e trans disciplinares que compõem tópicos sobre sustentabilidade.

Nesse sentido, disserte com suas palavras ponderando sobre como a baixa representatividade de um conjunto específico de assuntos ligados à sustentabilidade (ver resultados da análise crítica do artigo) pode ser prejudicial à formação educativa na área de ciências ambientais, e qual (is) segmento (s) da cadeia de ensino foi (ram) identificado (s) como mais suscetíveis a essa disparidade no desenvolvimento de tópicos/assuntos ofertados sobre sustentabilidade ambiental.

RESPOSTA: A disparidade na adoção de temas sobre sustentabilidade no programas de ensino pode gerar déficits na formação educacional que vão desde alcances globais até falta de condutas na esfera local. Por exemplo: Pode se gerar uma baixa conectividade nos modelos de ensino quanto aos objetivos de desenvolvimento sustentável contidos na agenda das Nações Unidas; impacta na percepção da sociedade como um todo para a necessidade de ter disciplinas sobre sustentabilidade como meio para sensibilização sobre o tema; Em meso escala, um menor investimento na educação por meio de temas de sustentabilidade pode impactar no desenvolvimento da futura geração de profissionais no tocante a importância da educação ambiental/sustentabilidade em suas ações para o mundo em mudança; Como o tema sustentabilidade ainda necessita de maior aderência nos currículos didáticos, em especial por aumentar o número de tópicos concernentes à miríade de problemas ambientais que vivemos em nossa era (i.e., aquecimento global, destruição de habitats, poluição generalizada dos ambientes terrestres e aquáticos e poluição atmosférica, excessiva produção de produtos não reutilizáveis e/ou não recicláveis), essa disparidade pode produzir uma percepção no nível do indivíduo por reduzir a urgência na tratativa desses temas. Assim, de modo mais urgente, segundo os autores do artigo, temas como economia circular, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social necessitam ser intensificados nos currículos pedagógicos para nível de graduação e doutorado.